

WEBQUEST NO ENSINO DE HISTÓRIA: Ligações interdisciplinares e aceitação dos alunos diante esta ferramenta.

Michelle Mattar Pereira de Oliveira*

Bianca Luiza Silva**

INTRODUÇÃO

Primeiramente é necessário refletir que estamos inseridos em um processo de constantes mudanças, sejam elas tecnológicas, ideológicas ou mesmo comportamentais. É possível percebermos que a rapidez da informação está cada vez maior e a aquisição do saber/conhecimento, hoje, transcende livros, televisão, rádio e jornais.

Com a aceitação social da internet, a inserção eletrônica de pessoas no Brasil e no mundo vem crescendo anualmente, cabe ressaltarmos que o Ciberespaço (internet) está participando cada vez mais da vida social do ser humano.

A partir daí surge-nos o inquietamento de como a internet pode ser utilizada como uma ferramenta que busca a aprendizagem, sem que esta prejudique futuramente alunos que a utilizem.

O presente trabalho tem como intuito apresentar uma pesquisa realizada com alunos que utilizou a webquest como ferramenta de aprendizagem, e, assim, descrever como estes perceberam a ferramenta no seu processo educacional. Porém, em primeiro lugar é necessário descrever como a internet está influenciando a vida das pessoas.

TECNOLOGIA E EDUCAÇÃO

De acordo com Thompson (1998), hoje somos uma sociedade mais visual do que auditiva, algumas ou muitas pessoas tratam a mídia como verdade única. O Ciberespaço é um verdadeiro exemplo de como as pessoas estão lidando com esses objetos visuais.

* Graduada em Marketing e Propaganda pela ESAMC-Escola Superior de Administração e Marketing e Comunicação. Especialista em História e Cultura das Artes no Brasil pela UNESP-SP. Graduanda do curso de História pelo Instituto de História da UFU-Universidade Federal de Uberlândia.

** Graduanda do curso de História pelo Instituto de História da UFU-Universidade Federal de Uberlândia.

A partir daí este Ciberespaço inserido no contexto da visualidade pode ser considerado como o agrupamento de máquinas, ferramentas, programas, informações para as pessoas que possibilitam a busca de sua aprendizagem em inúmeras fontes tendo, como objetivo, atingir possibilidades de descobertas e a concretização de informações (BARROS, 2005).

A WebQuest, manuseada através da internet, se cristaliza em uma metodologia focada em trabalho de pesquisa. Essa metodologia teve seu desenvolvimento por “Bornie Dodge, Educational Technology, San Diego State University em 1995, e disseminada no Brasil por Jarbas Novelino.” (BARROS, 2005, p. 4)

A partir daí, a metodologia ganha espaço e pode ser utilizada em sala de aula a fim de engajar aluno/professor no desenvolvimento de trabalhos escolares contando com auxílio da internet.

A ferramenta incentiva o aluno desde uma pesquisa, um estudo de aprendizado a um pensamento crítico. Sua elaboração pode ser feita através do conteúdo estudado em sala de aula sempre focada no resultado de reuniões de grupos de trabalho tanto em sala de aula quanto na casa do aluno.

Sendo assim, a Webquest pode ser definida como uma metodologia que cria possibilidades visíveis de aprendizagem, através da interação recursos/pesquisa tendo como base a internet.

WEBQUEST: FERRAMENTA METODOLOGICA DE APRENDIZAGEM

Partindo-se do princípio de que no meio escolar criar oportunidades na realização de algo diferenciado nos dias atuais é válido¹, é possível percebermos que as Webquests possibilitam a produção de materiais que apóiam o ensino de todas as disciplinas, de acordo com as necessidades que os professores e os alunos buscam superar.

Esse processo é calcado na aprendizagem e no desenvolvimento da autonomia tanto do aluno quanto do professor para assim preencher a prática de ensino/aprendizagem.

¹ Os alunos estão cada vez mais interessados pelo novo/diferente.

A partir daí o professor pode propiciar que o aluno exercite sua imaginação e intuição, buscando um modo de superar desafios e construir autonomamente atitudes que visem superar desafios com a aprendizagem, através da internet.

Essa aprendizagem é voltada para projetos dos professores onde os alunos procuram a internet como fonte de resolução dos problemas propostos pelo professor. O professor pode levantar hipóteses, o que, com a pesquisa do aluno buscar-se-ão analisar e organizar as informações adquiridas. (BARROS, 2005).

Ao contrário do que se pensa a webquest não exige softwares específicos, além dos utilizados comumente, para navegar na rede, para produzir páginas, textos e imagens. Alguns professores utilizam o Blog² para a confecção da Webquest. Em outras palavras, toda a comunidade escolar possui a capacidade de criação para sua própria Webquest.

Mesmo assim, alguns educadores/professores se posicionam contra a utilização da internet para o ensino. Entretanto é necessário ressaltarmos que existem diferentes formas de processar o conteúdo aprendido, essas formas atingem diretamente a aprendizagem do estudante, como por exemplo: não é todo aluno que aprende a matéria escolar somente ouvindo o professor, alguns alunos fixam a matéria através de imagens, outros através de sons, e alguns escrevendo o que o professor fala em sala de aula. (BRENNAND e VASCONCELOS; 2005)

Sendo assim, essa ferramenta pode atingir o objetivo de ser uma maneira correta para incentivar o aluno a buscar sites na internet, utilizando esta seriamente em sua educação escolar.

A partir daí, a utilização da internet para o estudo, cria no aluno a possibilidade de interagir com amigos e com os professores focando em uma oportunidade concreta para o desenvolvimento de habilidades direcionadas ao conhecer, o que fortalece “o aprender a aprender”. Sendo assim, aluno pode atingir harmoniosamente uma relação com professores e colegas trabalhando assim na construção de uma obra em comum.

Todavia, é necessário ressaltarmos que a internet pode facilitar a aprendizagem do aluno, ou pode dificultar, pois, em alguns sites existem muitos erros, muita

² O blog que é uma abreviação de weblog pode ter qualquer tipo de conteúdo e ser utilizado para diversos fins, mas a maioria das pessoas tem utilizado o blog como diários pessoais, onde postam imagens, poemas, idéias, fotografia a até mesmo, trabalhos escolares. O Blog também é uma excelente forma de comunicação de grupos, onde permite que os grupos se comuniquem de forma mais simples e organizada, do que através de emails ou grupos de discussão” (SOUZA, 2000).

informação fragmentada, cabendo assim, ao professor, filtrar essas informações, para que a aprendizagem do aluno seja focada no correto e que o professor faça com que essa ferramenta ganhe força na aprendizagem escolar.

REQUISITOS BÁSICOS PARA A CONSTRUÇÃO DE UMA WEBQUEST

Como já ressaltamos anteriormente a WEBQUEST necessita totalmente do auxílio do professor. A partir daí ela pode ser confeccionada utilizando recursos como livros, vídeos e mesmo entrevistas de pessoas, mas normalmente são sites que são escolhidos pelo professor.

Ela funciona da seguinte forma:

1. O professor passa um trabalho, em sala de aula.
2. O professor separa os links que mais interessam à pesquisa.
3. O aluno pesquisa via link o que o professor passou.
4. O aluno monta via blog, ou via webquest seu trabalho, em sala de aula ou em casa.
5. O aluno entrega via Internet seu trabalho concluído.
6. O professor verifica o trabalho, avalia, e dá sua nota.

Sendo assim, o professor atua como autor da webquest, planejando tarefas que engajem os alunos em atividades que favoreçam o pensar sobre o pensar, e como tutor, que acompanha e dá apoio às buscas dos alunos durante os processos de trabalho exigidos pela tarefa proposta.

Portanto, o aluno tem o papel de cumprir com as atividades propostas pelo professor, entregando assim este seu trabalho, via internet.

PESQUISA DE OPINIÃO DOS ALUNOS SOBRE A WEBQUEST

O objetivo dessa pesquisa foi verificarmos a aceitação dos alunos para com a ferramenta webquest, e como interpretam essa utilização no ensino de História.

Primeiramente para chegarmos a uma idéia de como os alunos lidam com essa ferramenta, foi distribuído um questionário a 20 destes do 2º ano do ensino médio na

Escola Estadual Professor José Ignácio de Souza em Uberlândia Minas Gerais, no ano de 2008. Este documento pode ser apreciado no APENDICE A. Os dados dessa pesquisa se seguem: Na primeira questão 9(45%) dos alunos responderam que possuem 16 anos de idade, 3(15%) possuem 17 anos, 1 pessoa(5%) possui 18 anos e 19 anos. No total 6(30%) dos alunos entrevistados não responderam a essa questão.

Na 2ª questão, em relação a utilização da ferramenta, 18(90%) alunos entrevistados responderam que utilizam a ferramenta da WQ'S e somente 2(10%) responderam que não a utilizam.

Na questão de nº 03, em relação ao tempo de utilização, no ano de 2003 somente 1(5%) começou a utilizar a WQ's nesta data. 2(10%) começaram a utilizar desde 2006, 4(20%) pessoas começaram a utilizar a ferramenta desde 2007, 7(35%) utilizam desde 2008, e 1(5%) utiliza a ferramenta há um ano e meio. Nesta questão 5(25%) de alunos não responderam.

Se possuem ou não computador em casa, questão nº 04, 14(70%) alunos responderam que possuem computador em casa, 3(15%) alunos não possuem, e 3(15%) utilizam computador somente na escola.

Na questão nº 05 foi perguntado se o aluno não possuísse computador em casa qual a dificuldade de colocar em prática o trabalho proposto pelo professor, dentre eles 3(15%) alunos responderam que sim, 14(70%) responderam que não possuem dificuldade alguma e 3(15%) não responderam a questão.

Em relação a facilitar o interesse do aluno por essa ferramenta na questão nº 06, 5(25%) de alunos responderam que se interessam mais pela disciplina de História hoje, 9(45%) responderam que gostam de utilizar computador e desenvolvem seus trabalhos em casa, 1(5%) respondeu que não possui computador em casa e faz seus trabalhos via sala de aula. E 5(25%) responderam eu não vêem diferença nenhuma pela utilização dessa ferramenta.

Na questão de dificuldade em lidar com a webquest pergunta nº 07 do questionário, 1(5%) aluno respondeu que não possui computador em casa, 3(15%) alegaram não possuir domínio de técnicas de informática, 1(5%) respondeu que o professor não incentiva os alunos e nenhum aluno(0%) respondeu que o professor não motiva os alunos a participarem de projetos com a WQ'S, 15 (75%) alegaram não possuir dificuldades em relação a ferramenta.

Se houve um aumento de interesse pelo conteúdo de história, de acordo com a questão de nº 08, 17(85%) de alunos responderam que sim, 3(15%) de alunos responderam negativamente.

Na questão nº 09 em relação a extensão da ferramenta em outras disciplinas, 19(95%) de alunos responderam que a Wq's deve ser estendida a outras disciplinas, e somente 1(5%) aluno respondeu que não deve ser estendida a outras disciplinas.

Em relação a compreensão de temas colocados com a inclusão da WQ'S, na questão 10 o resultado foi 7(35%) dos alunos responderam que a compreensão ficou excelente 5(25%) responderam que ficou muito boa, 1(5%) regular e 0(0%) ruim. Isso mostra um resultado bastante satisfatório.

Se houve ou não resistência dos alunos na pergunta nº 11, 11(55%) responderam que sim e 9(45%) responderam negativo.

E por fim na ultima questão nº 12 relação à qualidade dos trabalhos com a ferramenta proposta, 5(25%) responderam que os trabalhos ficaram mais criativos, 5(25%) alegaram que não mudaram em nada, 1(5%) disseram que melhoraram mas não acreditam que seja pela ferramenta utilizada e 9(45%) disseram que todos os professores deveriam utilizar a ferramenta.

É importante percebermos que a aceitação atingiu um nível de satisfação boa e que os alunos gostam da ferramenta e utilizam-na não somente na escola, mas também em casa, onde alguns completam seu trabalho já iniciado na escola.³

Alguns alunos acreditam que é importante fazer a ligação desta disciplina com outras onde seria de grande importância para a aprendizagem e assim incentiva os professores a trabalhar com a interdisciplinaridade em sala de aula incentivando os alunos a se posicionar perante o mundo globalizado.

Vale também ressaltarmos que o professor ministrante da matéria deveria não só propor trabalhos aos alunos, mas também trabalhar com incentivos aos alunos fazendo com que estes tenham prazer de utilizar os computadores da escola, mesmo porque a escola estudada recebe apoio financeiro do governo e contém laboratório equipado com computadores.

³ Já que muitos desses alunos navegam na internet grande parte do dia, em busca de atualizações informativas do Brasil e do mundo, bem como na atualização sites de relacionamento e conversas com parentes e amigos através de chats.

Podemos chegar a uma conclusão preliminar de que os resultados desta pesquisa são satisfatórios para a utilização dessa ferramenta, a webquest.

OPINIÕES DIVERSAS DE PROFESSORES PARA A UTILIZAÇÃO DE INTERNET NO ENSINO

Sabemos que todos os que trabalham na educação guardam uma opinião sobre a utilização da informática na escola. Alguns têm dúvidas e dificuldades em imaginar como o computador pode ser utilizado em sala de aula.

Muitos diretores de escolas, tanto particulares quanto públicas apostam na informática como a grande revolução na Educação, pois é uma ferramenta quando trabalhada com muita precisão, pode abranger todas as disciplinas, facilitando o ensino e o aprendizado.

A interdisciplinaridade pode ocorrer também com o uso da informática, enriquecendo assim, o aprendizado do aluno, através de uma união de projetos para que possam fortalecer a educação, tornando-a mais interessante.

Assim, o professor deve planejar a aula e também saber como lidar com diferentes tipos de pessoas, tendo um permanente diálogo com o aluno, com os saberes de seu mundo, de sua realidade, de suas emoções e sonhos, e relacioná-los com a visão de uma História em que se estabeleça a permanente interdependência entre sociedade e natureza.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A internet é uma fonte imensa de informações disponíveis, mas nem sempre confiáveis, ela pode chegar a ser desorganizada, dependendo de quem a utiliza. Cabe ao professor filtrar sites e assuntos que interessam aos alunos para construção de sua Webquest.

As webquest's podem fornecer direções bastante concretas para tornar possível e efetivo o uso da internet. Não podemos pensar que esta substituirá o livro didático, pois o livro didático é ainda hoje uma forma forte e segura de se ensinar, mesmo em

alguns casos contendo erros. “O livro didático não é visto como um instrumento de trabalho auxiliar na sala de aula, mais sim como a autoridade, a última instância, o critério absoluto de verdade, o padrão de excelência a ser adotado na aula.” (FREITAG; 1993. Pág 124).

Mesmo assim, alguns professores possuem uma bagagem fragmentada e não tem interesse em aprofundar seus conhecimentos. Neste caso, a utilização da Webquest pode ficar prejudicada, é preciso ter boa experiência profissional para que o uso da webquest seja eficiente.

É preciso que o professor, ao analisar sua prática pedagógica, leve em consideração os valores que ele em seu transcorrer profissional, não perdendo de vista as condições determinadas de sua existência, e principalmente, a concepção político-pedagógica que adquiriu em seu processo de formação profissional.

Portanto, cabe ao aluno e ao professor levarem o trabalho a sério mantendo assim uma relação harmoniosa para que no futuro possam colher frutos e possam enriquecer o ambiente educacional brasileiro.

REFERENCIAS

BARROS, Gílian Cristina. Espaço WebQuest. Paraná: EscolaBr, 2005.
Disponível em: <<http://www.gilian.escolabr.com/webquest>>

Acesso em: 05 de maio 2008.

FREITAG; Bárbara. O livro didático em questão. Bárbara Freitag, Valéria Rodrigues Motta, Warderley Ferreira da Costa-2ª Ed.-São Paulo: Cortez, 1993.160p.

BRENNAND, Edna Gusmão de Góes. e VASCONCELOS, Giuliana Cavalcanti. O Conceito de potencial múltiplo da inteligência de Howard Gardner para pensar dispositivos pedagógicos multimidiáticos. Revista Ciências & Cognição, Vol. 05. 2005.
Disponível em: <<http://www.cienciasecognicao.org/pdf/v05/m32543.pdf>>

Acesso: 11/06/2011

SOUZA, Edney: O que é um blog ou weblog ? Como fazer/criar um blog ? Quer se tornar blogueiro ? 2000.

Disponível em: <<http://www.interney.net/blogfaq.php?p=6490966>>

Acesso: 03 de out. 2008

THOMPSON, John B. *A Mídia e a Modernidade; uma teoria social da mídia*. Petrópolis: Vozes, 1998. (capítulo 4: A transformação da visibilidade, capítulo 5: A Globalização da informação e Capítulo 7: O Eu e a experiência num mundo mediado).

APÊNDICE A - Questionário sobre satisfação em relação a ferramenta Webquest.

- 1) Nome _____ Idade _____
- 2) Você utiliza a ferramenta webquest? Sim _____ Não _____
- 3) Se utiliza, desde quando?

- 4) Você possui computador em casa ou utiliza o da escola?
Possuo computador _____ Não possuo _____ Utilizo o da escola _____
- 5) Se você não possui computador em casa, isto é uma dificuldade para colocar em prática as propostas de trabalho na Webquest? ___Sim ___Não
- 6) De que maneira a Webquest possibilitou maior entendimento sobre os conteúdos da disciplina de História?
___Me interessei mais por História hoje.
___Gosto de utilizar o computador e faço meus trabalhos em casa.
___Não tenho computador em casa, prefiro fazer trabalho escolar no laboratório da escola.
___Não vejo diferença nenhuma no uso dessa ferramenta.
- 7) Qual foi ou é a maior dificuldade de lidar com a webquest?
___Não ter computador em casa.
___Não ter domínio nas técnicas de informática.
___O professor não motiva os alunos a aprenderem a manusear a ferramenta.
___O professor não motiva os alunos a participarem dos projetos com a webquest.
___Não tive dificuldade nenhuma.
- 8) É possível perceber em seus colegas maior interesse pelos conteúdos da disciplina de história? ___Sim ___Não

9) Caso pudesse escolher, estenderia as atividades proposta na webquest para todas as matérias?__Sim __Não

Porque??_____

_____.

10) Como você analisa sua compreensão dos temas colocados em discussão n a disciplina de História após a inclusão da Webquest?

Excelente

Muito boa

Boa

Regular

Ruim

11) A proposta do professor para que a turma trabalhasse com a webquest encontrou resistência dos alunos?__Sim alguns. __Não, não houve resistência.

12) Como você avalia o desenvolvimento de seu trabalho e de seus colegas após a inclusão da webquest?

Excelentes, ficaram mais criativos e críticos também.

Não mudaram em nada em relação ao período em que não utilizávamos a webquest.

Melhoraram, mas não creio que a Webquest tenha contribuído para isso.

Todos os professores deveriam trabalhar com essa ferramenta, me interesse em ter aulas no laboratório de informática.